

# BOLETIM EMPRESARIAL

ANO 1 | OUTUBRO 2018



Governo Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal de Mato Grosso  
Faculdade de Economia



O Núcleo de Pesquisas Econômicas e Socioambientais vinculado a Faculdade de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso, tem a finalidade de promover estudos, pesquisas, cursos, palestras, debates e demais eventos que possam contribuir para pesquisa, ensino e extensão voltados para os conhecimentos econômicos, sociais e ambientais.

**Coordenador Geral:**

Antonio Ricardo de Souza

**Vice-Coordenador:**

Alexandre Magno de Melo Faria

**Coordenadora Administrativa:**

Charline Dassow

**NuPES**

FE/UFMT - Sala 207  
Av. Fernando Correa da Costa, 2387 Bairro  
Boa Esperança  
Cuiabá - MT  
(65) 3615-8108  
[nupes.ufmt@gmail.com](mailto:nupes.ufmt@gmail.com)  
<http://www1.ufmt.br/ufmt/un/nupes>  
<https://goo.gl/jnr77G>

# BOLETIM EMPRESARIAL

## CORPO EDITORIAL

**Editora Responsável**

Charline Dassow

**Coordenação Técnica**

Charline Dassow

Carla Cristina Rosa de Almeida

Arturo Alejandro Zavala Zavala

**Equipe Técnica**

Ana Carolina Godoy da Rocha

Luany Caroline de Oliveira Silva

Micaelly Cristine de Moura Santos

Yasmim Gomes Cordeiro

**Apoio**



Faculdade de  
Economia – UFMT



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO



É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.



## **Diretoria Executiva**

### **Presidente**

Nelson Soares Junior

### **Vice-presidente Institucional**

Paulo N. Gasparoto

### **Vice-presidente Comercial**

Ruyter Barbosa

### **Vice-presidente Financeiro**

Paulo Cesar Bonacorce Carmona

### **Vice-presidente Administrativo**

Célio Fernandes

### **Diretor Institucional**

Valdir Adão Macagnam Junior

### **Diretor Comercial**

Paulo Esteves Souza

### **Diretor Financeiro**

Paulo Cesar Boscolo

### **Diretor Administrativo**

Marcos Leandro da Fonseca

### **Superintendente**

Fábio Granja Júnior

## **Conselho Diretor**

Alcides Bertaia

Aluisio Castro Lessa

Antonio Ademar Vidotti

Antônio Donizete Aguilera

Hamilton Domingos Teixeira

Gustavo de Tarcio C. Nascimento

Iara de Brito Nunes

João Batista Rosa

José Roberto Santana

José Tércio de Vicente

José Wenceslau de Souza Junior

José Wilson da Silva

Junior Cezar Vidotti

Jurandir da Silva Vieira

Luis Carlos Oliveira Nigro

Luiz Antonio de Miranda

Marco Sergio Pessoz

Manoel Procópio da Silva Filho

Maria Cândia Silva Camargo

Najeib Kadri

Nilson Martins Marques

Odila Penasso Rius

Ozair Nunes Bezerra

Paulo Silva

Regina Helena de Castro Barros

Roberto Peron

Roberto Santiago Pereira

## **Conselho Fiscal**

Joseph Mikail Malouf

Sérgio Odilon Rotini

Roberto Carvalho de Almeida

Valdyr Adão Macagnan

Carlos Alberto Mendonça

Salem Zugair (in memoriam)

## **Sistema CNDL**



## Sumário

Apresentação .....	1
Índice de Confiança Empresarial do Comércio e Serviços – ICECS.....	2
Índice de Confiança do Consumidor - ICC.....	3
Índice de Intenção de Consumo - IIC .....	4
Mercado de Trabalho Formal .....	5
Setor de Comércio Varejista Ampliado .....	5
Setor de Serviços .....	7

## Apresentação

O Boletim Empresarial é uma iniciativa do Núcleo de Pesquisas Econômicas e Socioambientais da Faculdade de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso (NuPES/FE/UFMT) em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá-MT (CDL-Cuiabá). Este é o terceiro Boletim, o qual possui periodicidade bimestral, e suas publicações ocorrem na última semana do mês de referência.

Este periódico tem por objetivo informar a sociedade Cuiabana sobre a atual situação econômica de seu município e as expectativas de seus consumidores e empresários. Com as publicações também se busca estimular o debate acadêmico com a sociedade, empresas e demais entidades além de fornecer dados estatísticos e análises econômicas que possam ser utilizadas por empresas e pela população, como termômetro de mercado, e ainda pelo governo, para planejamento e formulação de políticas públicas.

Nos Boletins, são apresentados bimestralmente, dados, estatísticas e indicadores socioeconômicos dos setores do comércio varejista ampliado e de serviços de Cuiabá (MT) e de seus consumidores, sendo estes:

*Índice de Confiança Empresarial do Comércio e Serviços (ICECS):* é um indicador utilizado para identificar a situação econômica atual do setor do comércio varejista ampliado e serviços, seus investimentos e expectativas para os próximos meses, através da percepção de seus empresários.

*Índice de Confiança do Consumidor (ICC):* indicador econômico que expressa a sensação do consumidor em relação à sua situação econômica e do seu município no mês atual e para os próximos meses. Cabe mencionar que este indicador impacta diretamente no comportamento do consumidor quanto as suas decisões de consumo.

*Índice de Intenção de Consumo (IIC):* indicador que antecede o potencial de vendas dos setores do comércio e de serviços. Tem a capacidade de medir a intenção de consumo da população cuiabana em diferentes segmentos econômicos.

*Informações sobre o mercado de trabalho formal:* são apresentados dados de admissão e demissão de trabalhadores nos setores de comércio varejista ampliado e serviços e por segmentos econômicos destes setores, comparando dados de Cuiabá com os de Mato Grosso. Estas informações são extraídas da base do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Cabe destacar que, para a definição das atividades econômicas que compreendem os setores de comércio varejista ampliado e de serviços, adotou-se a mesma classificação utilizada pelas Pesquisas Mensais do Setor do Comércio (PMC) e do Setor de Serviços (PMS) do IBGE.

Os Boletins Empresariais de Cuiabá (MT) e demais pesquisas realizadas através deste projeto, bem como suas notas metodológicas, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

<http://www1.ufmt.br/ufmt/un/secao/13591/nupes>.

## Índice de Confiança Empresarial do Comércio e Serviços – ICECS

O Índice de Confiança Empresarial do Comércio e Serviços (ICECS) é composto pelo Índice da Situação Atual Empresarial (ISAE) e pelo Índice de Expectativas Empresariais (IEE) do setor de comércio varejista ampliado e de serviços de Cuiabá (MT). Estes indicadores foram obtidos através da aplicação de questionários junto aos empresários cuiabanos, onde foram questionadas 135 empresas de diferentes segmentos destes setores<sup>1</sup>, entre os dias 04 e 29 de outubro de 2018. Seus valores variam de 0 a 200, sendo 0 uma situação muito pessimista/pior, 100 uma situação indiferente/igual e 200 muito otimista/melhor.

O ICECS de outubro mostra que os empresários se mantêm, em geral, otimistas, mesmo com uma queda de 0,3% do índice em relação a agosto. Contudo, quanto a situação atual empresarial, mensurada através do ISAE, o índice saiu da zona de indiferença para uma situação de pessimismo, com uma queda de 4,1% em relação a agosto. Essa queda foi verificada em todos os quesitos, com destaque para contratação de funcionários, que reduziu 9,8%, e em relação a situação econômica do segmento no qual atua, cuja redução foi de 6,6%. Além da queda, nota-se que os entrevistados se mostraram pessimistas em quase todos os quesitos, salvo os casos do endividamento e investimento.

### Composição do Índice de Confiança Empresarial do Comércio e Serviços

Situação atual				Expectativas para os próximos meses			
Quanto aos quesitos:	Agosto	Outubro	%	Quanto aos quesitos:	Agosto	Outubro	%
Vendas	97,3	94,4	-2,9%	Vendas	136,2	140,0	2,8%
Endividamento	107,6	107,4	-0,1%	Endividamento	116,8	116,3	-0,4%
Investimento	106,8	104,4	-2,2%	Investimento	114,9	117,4	2,2%
Capital de giro	95,1	93,0	-2,3%	Capital de giro	116,8	122,2	4,7%
Contratação de funcionários	103,5	93,3	-9,8%	Contratação de funcionários	111,1	111,9	0,7%
Segmento no qual atua	103,5	96,7	-6,6%	Segmento no qual atua	137,6	141,5	2,8%
Economia local	90,0	85,9	-4,5%	Economia local	129,2	137,4	6,4%
<b>ISAE</b>	<b>100,5</b>	<b>96,5</b>	<b>-4,1%</b>	<b>IEE</b>	<b>123,2</b>	<b>126,7</b>	<b>2,7%</b>
<b>ICECS</b>					<b>111,9</b>	<b>111,6</b>	<b>-0,3%</b>

Fonte: Pesquisa com empresários de Cuiabá (MT).  
Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

Dessa forma, o que impediu que o índice geral (ICECS) caísse ainda mais foram as expectativas otimistas em relação aos próximos meses, revelada pelo IEE de 126,7 para outubro, sendo 2,7% superior ao de agosto. Cabe enfatizar que, quanto as expectativas, o setor empresarial mostra-se otimista e teve uma variação positiva em relação a agosto para quase todos os quesitos, com exceção do endividamento (-0,4%). Destacam-se, ainda, as vendas (140,0) como o item com valor mais alto, bem como o que se espera da economia local, que teve a maior variação positiva (6,5%).

<sup>1</sup> Considerando uma margem de erro de 7.05% e nível de confiança de 90%.

## Índice de Confiança do Consumidor – ICC

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é composto pelo Índice da Situação Atual do Consumidor (ISAC) e pelo Índice de Expectativas do Consumidor (IEC), cujas informações que os compõem foram obtidas através da aplicação de questionários junto aos consumidores de Cuiabá (MT), realizada entre 03 e 24 de outubro, obtendo-se uma amostra de 406 consumidores<sup>2</sup>. Os valores destes índices variam de 0 a 200, sendo 0 uma situação muito pessimista/pior, 100 uma situação indiferente/igual e 200 muito otimista/melhor.

O ICC para outubro ficou em 101,8, apresentando uma pequena variação negativa (-1%) em relação a agosto. Como este índice é uma combinação da confiança dos consumidores em relação as situações atual e futura, percebe-se que predominou o efeito da impressão pessimista dos entrevistados em relação à situação atual, assim como ocorreu no caso dos empresários. Desse modo, nota-se que o ISAC apresentou uma variação negativa de 2%, enquanto o IEC teve variação positiva de 1%.

### Composição do Índice de Confiança do Consumidor

Situação atual				Expectativas para os próximos meses			
Quanto aos quesitos:	Agosto	Outubro	%	Quanto aos quesitos:	Agosto	Outubro	%
Emprego	118,5	110,3	-7%	Emprego	126,1	128,9	2%
Renda	97,1	99,9	3%	Renda	123,6	120,3	-3%
Finanças	100,0	99,9	0%	Finanças	130,1	126,6	-3%
Custo de vida	67,2	65,9	-2%	Custo de vida	70,6	78,9	12%
Consumo	96,2	90,8	-6%	Consumo	98,5	96,6	-2%
<b>ISAC</b>	<b>95,8</b>	<b>93,3</b>	<b>-2%</b>	<b>IEC</b>	<b>109,7</b>	<b>110,3</b>	<b>1%</b>
<b>ICC</b>					<b>102,8</b>	<b>101,8</b>	<b>-1%</b>

Fonte: Pesquisa com consumidores de Cuiabá (MT).  
Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

De acordo com os resultados da confiança sobre a situação atual, observa-se que somente a renda apresentou uma variação positiva (3%) em relação a agosto. Os consumidores mantêm-se otimistas quanto as expectativas relacionadas ao emprego, finanças e renda. Por outro lado, para os quesitos custo de vida e consumo, os consumidores continuam pessimistas, embora tenha ocorrido uma melhora substancial, de 12%, em relação ao esperado acerca do custo de vida.

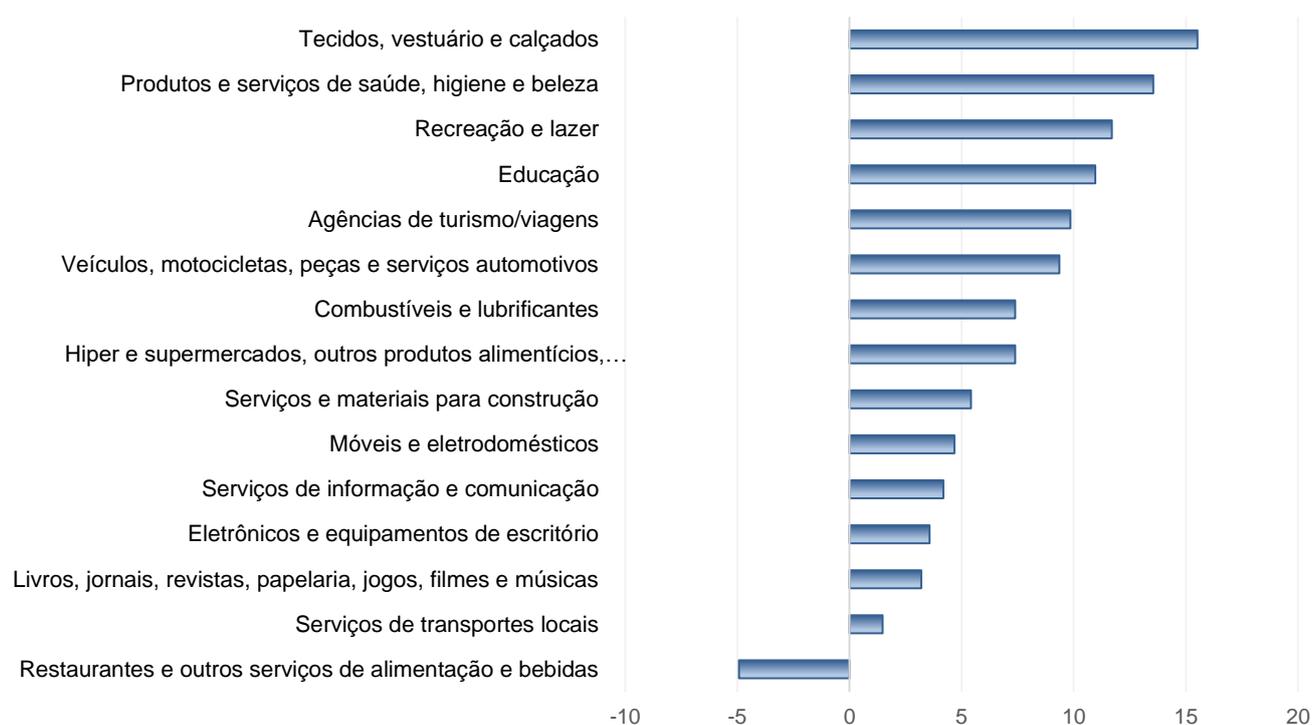
<sup>2</sup> Considerando uma margem de erro de 4,86% e nível de confiança de 95%.

## Índice de Intenção de Consumo – IIC

O Índice de Intenção de Consumo (IIC) tem como objetivo medir a propensão a consumir da população cuiabana em diferentes segmentos econômicos. Os valores dos índices para cada segmento, inicialmente entre 0 e 200, foram transformados no intervalo de -100 a +100, com o número zero representando a zona de indiferença. Tal transformação tem por intuito facilitar a compreensão dos resultados, sendo que os valores positivos indicam expectativa de aumento de consumo para os próximos meses, enquanto os valores negativos a sua redução. Cabe destacar que as informações para a construção deste indicador foram obtidas através da mesma amostra de consumidores mencionada no ICC.

Para a intenção de consumo por segmento, as entrevistas realizadas com potenciais consumidores em outubro mostram que as expectativas são favoráveis para quase todos os setores, com exceção de restaurantes e outros serviços de alimentação.

### Índices de Intenção de Consumo (ICC) transformados por segmento econômico



Fonte: Pesquisa com consumidores de Cuiabá (MT).

Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

Nota: Valores transformados, onde zero representa o valor 100 (indiferença).

Os consumidores cuiabanos retrataram que pretendem aumentar as compras, principalmente nos segmentos de tecidos, vestuários e calçados; seguido pelos produtos e serviços de saúde, higiene e beleza; recreação e lazer e educação.

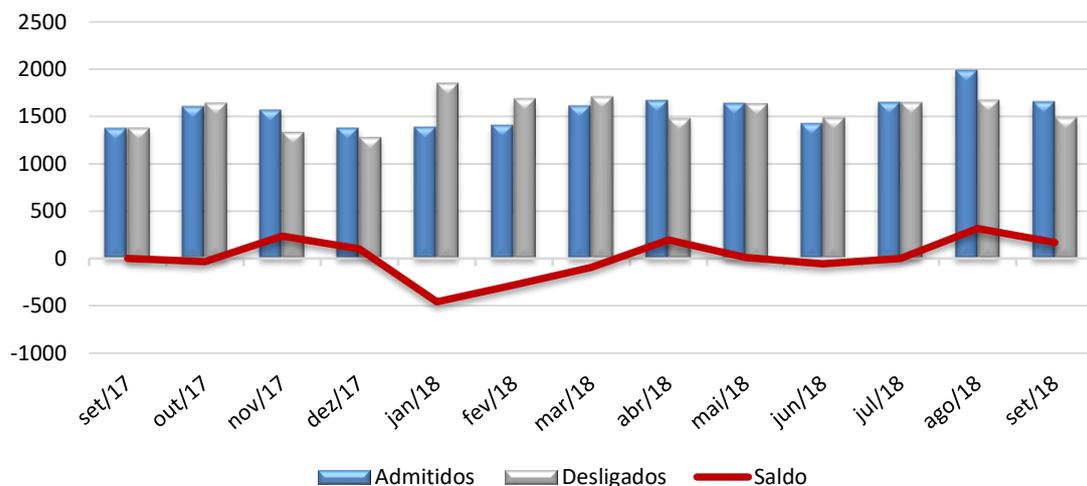
## Mercado de Trabalho Formal

As informações sobre mercado de trabalho formal de Cuiabá (MT) foram coletadas nas bases de dados do CAGED para um período de 13 meses, setembro de 2017 a setembro de 2018. Os dados são apresentados para o setor de comércio varejista ampliado e para o setor de serviços, cujos segmentos econômicos foram classificados conforme a metodologia da PMC e PMS do IBGE.

### Setor de Comércio Varejista Ampliado

Analisando a série histórica, observa-se que, em setembro de 2018, o saldo foi positivo (170), enquanto que para o mesmo mês de 2017 o saldo foi negativo (-1). Nota-se também que o número de admitidos e desligados em 2018 foi superior a 2017. O maior número de admitidos no período analisado foi em agosto de 2018 (1.991), em contrapartida o pico de desligamentos foi em janeiro do mesmo ano (1.853). O menor saldo da série foi em janeiro de 2018 com uma variação negativa de 458.

**Admissões, desligamentos e saldo mensal do emprego formal do setor de Comércio Varejista Ampliado de Cuiabá (MT)**



Fonte: CAGED/MTE.  
Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

A variação do saldo de setembro de 2018, em relação a setembro de 2017, foi positiva para a maioria dos segmentos econômicos em Cuiabá e no estado de Mato Grosso. Nesse período, destacam-se o aumento do saldo de empregos nas atividades de tecidos, vestuários e calçados em Cuiabá (2050%) e no estado (565%), além de material de construção (1250%) na capital e móveis e eletrodomésticos (196%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (193%) no estado. O comportamento do saldo mensal, setembro de 2018 em relação a agosto desse ano, dessas atividades foi análogo.

## Saldo mensal do emprego formal do setor de Comércio Varejista Ampliado

Segmento	Cuiabá					Mato Grosso				
	set/17	ago/18	set/18	Δ anual	Δ mensal	set/17	ago/18	set/18	Δ anual	Δ mensal
Combustíveis e lubrificantes	19	42	21	11%	-50%	56	120	104	86%	-13%
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-91	88	-51	44%	-158%	39	254	123	215%	-52%
Tecidos, vestuário e calçados	4	24	86	2050%	258%	20	59	133	565%	125%
Móveis e eletrodomésticos	-9	-17	22	344%	229%	25	2	74	196%	3600%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	36	46	20	-44%	-57%	30	10	88	193%	780%
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	7	19	-1	-114%	-105%	6	-20	-7	-217%	65%
Livros, jornais, revistas e papelaria	3	1	-2	-167%	-300%	12	-15	-4	-133%	73%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11	61	47	327%	-23%	51	132	88	73%	-33%
Veículos e motocicletas, partes e peças	21	8	5	-76%	-38%	130	99	88	-32%	-11%
Material de construção	-2	45	23	1250%	-49%	110	227	166	51%	-27%
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>-1</b>	<b>317</b>	<b>170</b>	<b>17100%</b>	<b>-46%</b>	<b>479</b>	<b>868</b>	<b>853</b>	<b>78%</b>	<b>-2%</b>
<b>Total da Economia</b>	<b>179</b>	<b>779</b>	<b>-96</b>	<b>-154%</b>	<b>-112%</b>	<b>1726</b>	<b>1470</b>	<b>2064</b>	<b>20%</b>	<b>40%</b>

Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

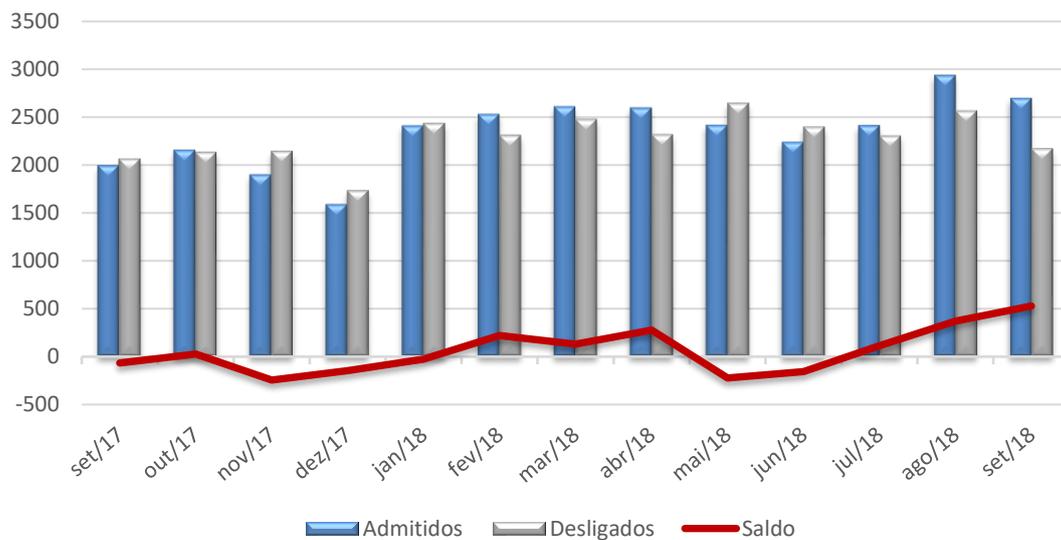
Por outro lado, os menores saldos do setor de comércio, para ambas as localidades, foram: livros, jornais, revistas e papelaria e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, indicando uma tendência de perda nos postos de trabalho nessas atividades. Cabe ressaltar que, em setembro, o saldo foi menor na maior parte dos segmentos em Cuiabá, mas saldos negativos ocorreram em apenas 3 atividades. Diferentemente, no estado, 5 das 10 atividades obtiveram variação positiva no saldo mensal, com desligamentos maiores do que admissões em 2 destas.

A diferença dos saldos de setembro de 2018 em relação ao ano anterior do comércio varejista ampliado para Cuiabá apresentou uma variação positiva de 17100% e Mato Grosso de 78%, diferente do verificado para o total da economia. No total de empregos, nesse período, a variação do saldo foi negativa para Cuiabá (-154%) e, embora positiva para Mato Grosso, foi em menor magnitude (20%). Por outro lado, o comportamento da variação do mês de setembro, comparado a agosto, do comércio varejista ampliado foi negativo tanto para Cuiabá quanto para o estado, diferente da economia total, que se apresentou negativa para Cuiabá, porém positiva para Mato Grosso.

Setor de Serviços

O saldo do setor de serviços, entre setembro de 2017 e setembro de 2018, apresentou movimentos alternados, sendo que o maior saldo foi em setembro de 2018 (529) e o menor foi em novembro de 2017 (-244). O número de admitidos em agosto de 2018 foi superior aos outros períodos de análise (2.938), seguido pelo mês de setembro do mesmo ano (2.699). Maio de 2018 apresentou o maior número de desligados de toda a série histórica, com 2.643 desligamentos.

**Admissões, desligamentos e saldo mensal do emprego formal do setor de Serviços**



Fonte: CAGED/MTE.  
Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

Ao analisar os dados do emprego formal no setor de serviços em Cuiabá e em Mato Grosso, observa-se uma variação positiva para a maioria dos setores, em setembro de 2018 em comparação ao mesmo mês de 2017. Na capital, destacam-se os serviços administrativos e complementares (424%), enquanto no estado transportes terrestres (956%). Por sua vez, as menores variações nesse período foram nas atividades de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio (-283%) em Cuiabá e transporte aquaviário em Mato Grosso (-700).

A geração de postos de trabalho, em setembro de 2018, foi maior do que as demissões na maior parte das atividades em ambas as localidades. Porém, predominou atividades com saldo menor, ocasionando uma variação negativa mensal, cujas maiores reduções foram em outros serviços (-100%) em Cuiabá e em transporte aéreo em Mato Grosso (-300). Em contrapartida, os maiores aumentos no saldo foram nos segmentos de serviços técnico-profissionais (409%) na capital e serviços administrativos e complementares no estado (643%).

## Saldo mensal do emprego formal do setor de Serviços

Segmento	Cuiabá					Mato Grosso				
	set/17	ago/18	set/18	Δ anual	Δ mensal	set/17	ago/18	set/18	Δ anual	Δ mensal
Serviços prestados às famílias										
Serviços de alojamento e alimentação	-26	133	44	269%	-67%	-70	281	112	260%	-60%
Outros serviços prestados às famílias	8	12	2	-75%	-83%	24	34	60	150%	76%
Serviços de informação e comunicação										
Telecomunicações	-5	-3	1	120%	133%		5	23	+	360%
Serviços de tecnologia da informação	-48	62	19	140%	-69%	-30	69	25	183%	-64%
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5	26	10	100%	-62%	-17	29	11	165%	-62%
Serviços profissionais, administrativos e complementares										
Serviços técnico-profissionais	24	-11	34	42%	409%	73	43	139	90%	223%
Serviços administrativos e complementares	-100	-125	324	424%	359%	313	-44	239	-24%	643%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio										
Transporte terrestre	37	289	110	197%	-62%	18	580	190	956%	-67%
Transporte aquaviário						-4		-32	-700%	-
Transporte aéreo						-3	1	-2	33%	-300%
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6	-9	-11	-283%	-22%	21	-175	-106	-605%	39%
Outros serviços	32	-2	-4	-113%	-100%	-9	-40	6	167%	115%
<b>Total Serviços</b>	<b>-67</b>	<b>372</b>	<b>529</b>	<b>890%</b>	<b>42%</b>	<b>316</b>	<b>783</b>	<b>665</b>	<b>110%</b>	<b>-15%</b>
<b>Total da Economia</b>	<b>179</b>	<b>779</b>	<b>-96</b>	<b>-154%</b>	<b>-112%</b>	<b>1726</b>	<b>1470</b>	<b>2064</b>	<b>20%</b>	<b>40%</b>

Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

Analisando o comportamento dos saldos de emprego do total das atividades de serviços, em comparação ao que ocorreu no total da economia, é possível notar um melhor desempenho desse setor tanto em Cuiabá quanto em Mato Grosso. A exceção ocorreu na variação do mês de setembro de 2018, em comparação a agosto para o caso do estado, cujo saldo do emprego de serviços reduziu-se em 15%, enquanto a totalidade de empregos da economia aumentou em 20%.